

À DESCOBERTA DO MOSTEIRO DA BATALHA

Questionário 2 (percurso intermédio)

*Escolha a opção que
melhor completa cada frase.*



Fig.1 – Mosteiro da Batalha – Fachada principal da Igreja.

- O Mosteiro da Batalha**, da iniciativa de D. João I, é importante monumento gótico que integra o...
 - Património Mundial da UNESCO.
 - Património da Casa de Bragança.
 - Património da Presidência da República.
- O Mosteiro de Santa Maria da Vitória cumpre promessa de D. João I à Virgem Maria pela ajuda na...
 - luta contra castelhanos em Aljubarrota.
 - luta contra invasores franceses.
 - luta contra ataques dos muçulmanos.
- O rei aprovou e financiou uma obra de grande monumentalidade porque...
 - queria impressionar os dominicanos.
 - o edifício estava num baixo.
 - queria louvar a dinastia de Avis.
- As ordens mendicantes, como os dominicanos, desenvolviam a sua ação...
 - somente nos conventos.
 - nas zonas rurais.
 - nas grandes cidades.
- O Mosteiro da Batalha foi construído num terreno um pouco afastado de Aljubarrota porque...
 - não tinha os destroços da batalha.
 - possuía água, madeira, areias, saibros.
 - o terreno pertencia a D. João I.
- O espaço atual do mosteiro, para além da igreja, dois panteões régios e dois claustros, comporta a ...
 - sacristia e a sala do capítulo.
 - capela do fundador e a capela-mor.
 - adega dos frades e as capelas imperfeitas.
- Das obras na igreja (já iniciadas em 1388) até à edificação da varanda renascença nas capelas imperfeitas...
 - passaram cerca de 150 anos.
 - passaram exatamente três séculos.
 - decorreram perto de 50 anos.
- Afonso Domingues fez o plano da igreja, da sacristia, do claustro real e suas dependências (dormitório, ...
 - adega dos frades e capelas imperfeitas).
 - refeitório e capela do fundador).
 - sala do capítulo, cozinha e refeitório).
- Huguet, o segundo arquiteto (1402-1438) planificou panteões régios e concluiu a igreja, o claustro real...
 - e o claustro de D. Afonso V.
 - e a sala do capítulo (fez abóbada).
 - e os celeiros conventuais.
- Mateus Fernandes realizou o exuberante portal das capelas imperfeitas, uma das primeiras e mais...
 - originais manifestações da arte manuelina.
 - originais manifestações da arte gótica inicial.
 - originais manifestações da arte gótica final.
- O restauro do mosteiro iniciado em 1840, graças à ação de D. Fernando II, permitiu recuperar...
 - todos os espaços de vida dos dominicanos.
 - somente as marcas da arte manuelina.
 - e valorizar as marcas da “arte gótica”.

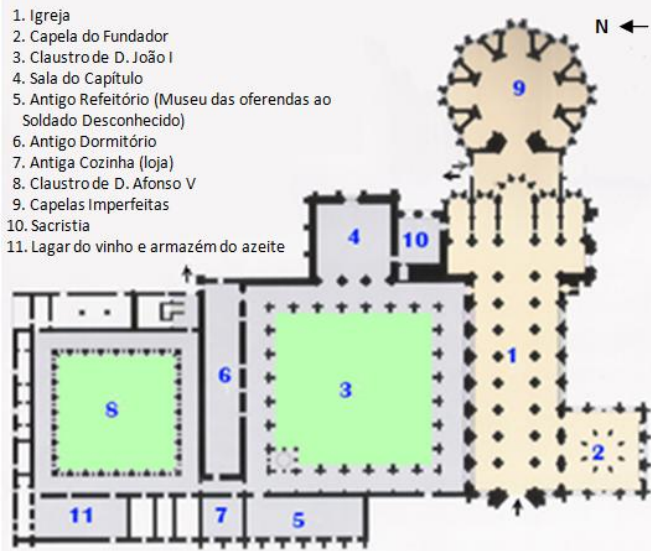


Fig. 2 - Mosteiro da Batalha – Planta atual.

12. A igreja do Mosteiro da Batalha, iniciada pela cabeceira, foi concluída com obras na fachada principal...

- a) e com a colocação dos pilares.
- b) e com o abobadamento da nave central.
- c) e com a cobertura das naves laterais.



Fig. 3 – Janelão com pormenorizado reticulado de cantaria, por cima da porta sul.

13. A porta sul é proposta arcaizante de Afonso Domingues, mas por cima há uma janela de Huguet com...

- a) reticulado minucioso de cantaria.
- b) representação de cordas.
- c) uma esfera armilar ao centro.

14. Os brasões reais, representados na porta sul acima de qualquer símbolo religioso, encontram-se...

- a) somente neste local.
- b) espalhados pelo mosteiro.
- c) ainda e só na porta principal.

15. O portal principal (de Huguet) é imponente: tem quase metade da altura da fachada e a largura...

- a) equivale a metade da da nave central.
- b) duplica a da nave central.
- c) corresponde à da nave central.

16. A horizontalidade da fachada principal da igreja é acentuada pelas...

- a) empenas retas existentes na parede.
- b) contracurvas do janelão do segundo andar.
- c) janelas com aberturas baixas e largas.

17. Na entrada da porta principal, debaixo de baldaquinhos que acentuam sacralidade, estão de cada lado...

- a) seis apóstolos.
- b) santos e santas de devoção medieval.
- c) papas, bispos, diáconos, monges...

18. No tímpano do portal principal domina a figura de Deus, sentado num trono, e...

- a) acompanhado pelos doze apóstolos.
- b) em diálogo com sua mãe.
- c) ladeado pelos evangelistas.

19. No ponto em que termina o arco contracurvado da porta principal, encontramos...

- a) a figura de Deus sob um baldaquino.
- b) os brasões de D. João I e da rainha D. Filipa.
- c) um conjunto de anjos músicos.

20. O janelão da fachada principal, com um arco exterior contracurvado, inclui uma...

- a) rosácea com desenho cheio de dinamismo.
- b) fresta com rendilhado de cogulhos.
- c) decoração com estrias e favos.

21. O interior da igreja de Santa Maria da Vitória facultava forte impressão de verticalidade e grandeza, graças...

- a) aos estreitos e altos pilares.
- b) à intensa luz que tudo ilumina.
- c) à colocação próxima de altos pilares.

22. A cobertura dos tetos das naves da igreja de Santa Maria da Vitória, desde início, foi pensada para...

- a) ser toda abobadada.
- b) ter abobadamento só na nave central.
- c) ter tetos em madeira.

23. As naves laterais, apesar de mais baixas, também recebem luz do exterior, através de...

- a) claraboias que permitem ver o céu.
- b) pequenas portas laterais.
- c) janelas amplas rasgadas em três lumes.

24.A cabeceira da igreja de Santa Maria da Vitória comporta cinco capelas poligonais, sendo...

- a) as laterais de alturas diferentes.
- b) a central mais alta e profunda que as laterais.
- c) mais baixas as das extremidades.

25.Na igreja domina a decoração vegetalista (capitéis e chaves de abóbadas), mas no oitavo pilar esquerdo...

- a) há pintura dos brasões reais.
- b) está representada a Anunciação.
- c) existem quinze anjos músicos.

26.A **capela do fundador** (planta de Huguet), à entrada da igreja e do lado direito, combina dois volumes: ...

- a) octogonal com quadrado ao centro.
- b) quadrangular com octógono ao centro.
- c) retangular com octógono ao centro.

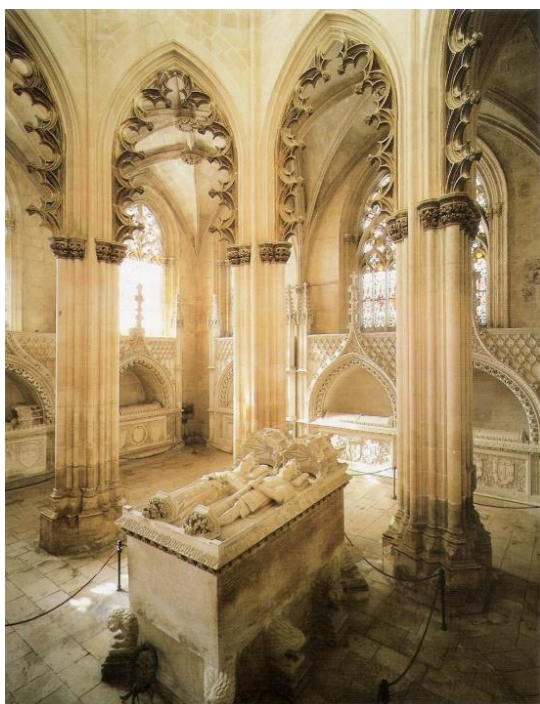


Fig. 4 - D. João I e D. Filipa de Lencastre na Capela do Fundador.

27.A capela do fundador é o primeiro espaço autónomo que os reis de Portugal mandam construir para...

- a) enterrar os seus servidores.
- b) servir de panteão familiar e dinástico.
- c) tumular os seus antepassados.

28.Na capela do fundador, por baixo da abóbada delicadamente rendilhada, encontra-se...

- a) um amplo altar para as cerimónias fúnebres.
- b) o túmulo de D. João I e D. Filipa de Lencastre.
- c) a estátua jacente do Infante D. Henrique.

29.Fazer igrejas para receber posteriormente os seus restos mortais era prática de ricos e poderosos, mas...

- a) a capela do fundador foi decisão tardia.
- b) a capela do fundador foi desejo dos frades.
- c) o panteão real só surgiu com D. João II.

30.Na parede fronteira à entrada da capela do fundador estão filhos do casal régio, em arcos ornadas...

- a) com cenas da batalha de Aljubarrota.
- b) com livros e símbolos religiosos.
- c) com brasões e escudos de armas.

31.D. Henrique (1394-1460), responsável pelos descobrimentos, é o único infante que na capela do fundador...

- a) tem estátua jacente e baldaquino.
- b) foi tumulado na parede sul.
- c) usufruiu de grande devoção popular.

32.Na parede poente da capela do fundador, D. Carlos I colocou os túmulos de D. Afonso V e mulher, ...

- a) de D. Duarte e D. João II.
- b) de D. Manuel e D. Carlos.
- c) de D. João II e de seu filho D. Afonso.

33.As grandes janelas da capela do fundador, em que persistem alguns fragmentos de vitrais primitivos, ...

- a) dão ambiente pesado e fúnebre ao local.
- b) iluminam intensamente o espaço.
- c) lançam luz generosa, difusa e serena.

34.Nos vãos da parede nascente da capela do fundador existiram ...

- a) pequenos confessionários.
- b) bancos de descanso para visitantes.
- c) altares de pedra policromos.

35.A cobertura exterior original (em forma de pirâmide) da capela do fundador desapareceu durante...

- a) obras de restauro realizadas no século XIX.
- b) o grande terramoto de 1755.
- c) construção de túmulos na parede poente.

36.Ao **claustro real**, espaço de demorada construção, acede-se através de uma porta da igreja...

- a) próxima do transepto e do lado norte.
- b) que dá passagem pela sacristia.
- c) situada na capela-mor.

37.O claustro real é constituído por um espaço quadrado central, ladeado por galerias que garantem...

- a) espaço para os crentes assistirem à missa.
- b) acesso às dependências conventuais.
- c) espaço de armazenamento de víveres.

38.O claustro real tem quatro galerias de sete tramos e abóbadas de cruzaria de ogivas, que...

- a) nas chaves têm motivos de folhagens.
- b) nas chaves têm o brasão de D. João I.
- c) nas chaves têm esculturas de dominicanos.

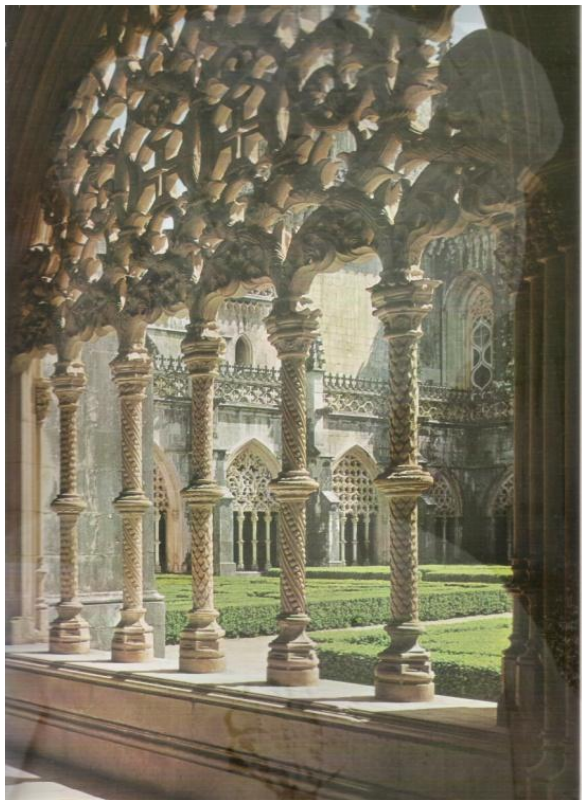


Fig. 5 - Claustro Real - espaço interior visto de uma galeria.

39.Em cada um dos arcos centrais das galerias do claustro real é dado destaque a uma...

- a) discreta esfera armilar.
- b) grande romã.
- c) pequena cruz de Cristo.

40.Nas paredes sul e oeste há restos de pinturas quinzentistas e, como em todo o mosteiro, abundam...

- a) marcas ou siglas de pedreiros.
- b) retratos de pedreiros.
- c) caricaturas de frades dominicanos.

41.Um capitel da galeria sul do claustro real tem duas máscaras humanas, entre folhagem, apresentando...

- a) livros abertos.
- b) o brasão de D. João I.
- c) a cruz de Cristo.

42.O espaço exterior do claustro real é dominado pelo mais alto dos coruchéus, uma flecha gótica, ...

- a) conhecida como torre norte.
- b) conhecida como miradouro celeste.
- c) conhecida como coruchéu da cegonha.

43.A cobertura das galerias do claustro real, tal como os telhados da igreja, são de...

- a) madeira.
- b) pedra.
- c) cerâmica.

44.A sala do capítulo, um espaço quadrangular de 19 metros de lado, situado logo após a sacristia, fica...

- a) ao centro da galeria nascente do claustro.
- b) na galeria norte a par da adega dos frades.
- c) na galeria sul, entre a cozinha e refeitório.

45.A grande porta da sala do capítulo, com nove arquivoltas e com cairéis, é ladeada por duas...

- a) pequenas portas.
- b) janelas duplas.
- c) janelas com vitrais.

46.Nos capitéis do portal da sala do capítulo, por entre folhagem, pontuam pequenas...

- a) esculturas de frades.
- b) máscaras humanas.
- c) estátuas coroadas.

47.Na mísula do canto direito, frente à entrada, está o retrato de um mestre pedreiro, que tem nas mãos...

- a) o brasão de armas do rei de Portugal.
- b) uma régua identificadora da profissão.
- c) um chapéu de turbante.

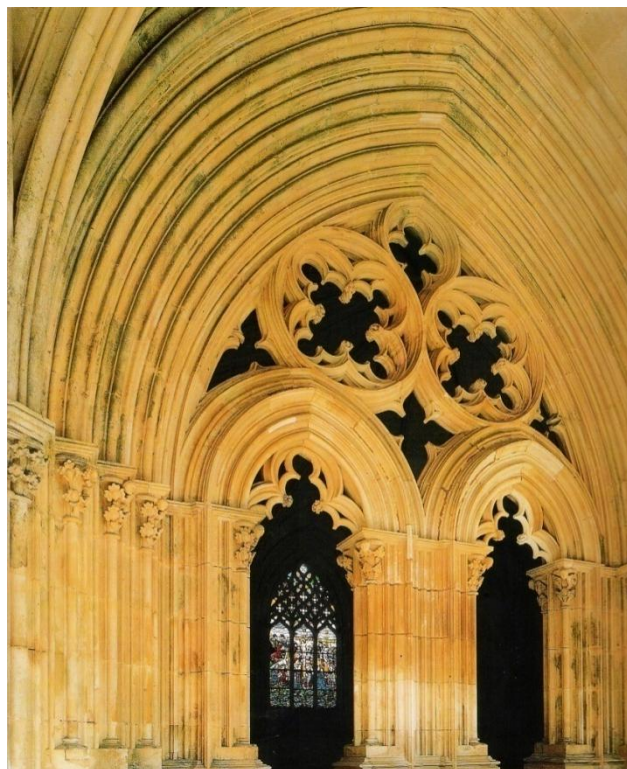


Fig. 6 - Sala do Capítulo – portal gótico.

48.A sala do capítulo, concluída por Huguet, tem abóbada estrelada com oito pontas e...

- a) um só apoio ao centro.
- b) somente com apoios laterais.
- c) só apoiada em pilares nos quatro cantos.

49.A aguardar a conclusão do panteão de D. Duarte, na sala do capítulo foi sepultado o rei...

- a) D. Duarte.
- b) D. João II.
- c) D. Afonso V.

50.O túmulo do Soldado Desconhecido, na sala do capítulo desde 1921, é constantemente guardado...

- a) por um lampadário monumental.
- b) pelo Cristo das Trincheiras.
- c) por dois soldados.

51.À **adega dos frades** – o espaço do primitivo dormitório – acede-se diretamente através...

- a) da cozinha.
- b) do refeitório.
- c) da ala norte do claustro real.

52.O **lavabo**, uma pequena galeria quadrangular com fonte ao centro, apelava à pureza de vida e permitia...

- a) o descanso dos frades num lugar fresco.
- b) a higiene dos frades, antes e após refeições.
- c) realizar cerimónias com água benta.

53.Na torre da fonte (lavabo) há uma escada em caracol que dá acesso aos telhados do claustro real e...

- a) aos de quase todas as outras construções.
- b) aos telhados do claustro de D. Afonso V.
- c) à abóbada central das capelas imperfeitas.

54.O **claustro de D. Afonso V**, mais pequeno que o claustro real e encostado à sua ala norte, tem...

- a) a mesma planta quadrada de sete tramos.
- b) menor número de dependências.
- c) o mesmo número de andares.

55.O claustro de D. Afonso V recebeu a enfermaria, a livraria e algumas novas dependências, tais como: ...

- a) os dormitórios no piso térreo.
- b) o armazém do azeite no piso térreo.
- c) os aposentos do prior no piso superior.

56.O segundo piso do claustro de D. Afonso V, mais simples, tem coberturas em madeira apoiadas em ...

- a) elevados e estreitos colunelos.
- b) reduzido número de grossas colunas.
- c) colunelos semelhantes aos do andar térreo.



Fig.7 – Claustro de D. Afonso V – 2º piso.



Fig. 8 - Capelas Imperfeitas – face interior do portal.

57.As **capelas imperfeitas**, com amplo espaço central e capelas relativamente pequenas, deviam recolher...

- a) restos mortais de D. João I e sua mulher.
- b) restos mortais de D. Duarte e família.
- c) restos mortais dos reis da primeira dinastia.

58.As capelas imperfeitas foram concebidas e iniciadas por Huguet, por volta de 1434, e aí houve obras...

- a) durante mais de cem anos.
- b) durante mais de dez anos.
- c) durante mais de cinquenta anos.

59.No tempo D. Manuel I, Mateus Fernandes dirigiu as obras nas capelas imperfeitas, sendo da sua autoria...

- a) a varanda renascença.
- b) o majestoso portal.
- c) o túmulo duplo de D. Duarte e sua mulher.

60.Nas capelas imperfeitas, as iniciais **M**(anuel) e **R**(ei) foram introduzidas (século XVI) na decoração das...

- a) arquivoltas do portal.
- b) molduras das janelas do segundo andar.
- c) molduras das janelas do primeiro andar.

61.D. Manuel afastou-se da conclusão das capelas imperfeitas, tarefa deixada para D. João III, devido à...

- a) construção do Mosteiro dos Jerónimos.
- b) sua ocupação com o comércio marítimo.
- c) peste que originou falta de mão de obra.

62.No tempo de D. João III, em 1533, Miguel de Arruda concluiu uma última obra nas capelas imperfeitas:...

- a) a arca tumular de D. Duarte e rainha.
- b) o túmulo de D. João II na capela axial.
- c) a varanda renascença por cima do portal.

63.O acesso ao piso superior das capelas imperfeitas é feito por pequenas portas góticas situadas ao lado...

- a) da capela funerária de D. Duarte.
- b) da porta triunfal.
- c) da porta de ligação ao exterior.

64.As capelas imperfeitas, mesmo sem abóbada central, receberam em 1940 na capela axial...

- a) o túmulo de D. João II.
- b) o túmulo de D. João I.
- c) o túmulo de D. Duarte e sua mulher.

65.Os **vitrais** surgiram pela primeira vez em Portugal no Mosteiro da Batalha, sendo ainda possível observar...

- a) todos os vitrais primitivos.
- b) alguns fragmentos de vitrais do séc. XV.
- c) a maioria dos vitrais originais.

66.Os vidros de um vitral – que pela sua transparência, cor ou pintura, modificam a luz natural – são...

- a) separados por calhas de ferro.
- b) integrados em calhas de chumbo.
- c) fixados em calhas de madeira.

67.Os fragmentos dos vitrais mais antigos permitem identificar cenas da vida de Cristo e...

- a) profetas, santos e anjos mensageiros.
- b) elementos da fauna e flora local.
- c) algumas imagens da vida animal.

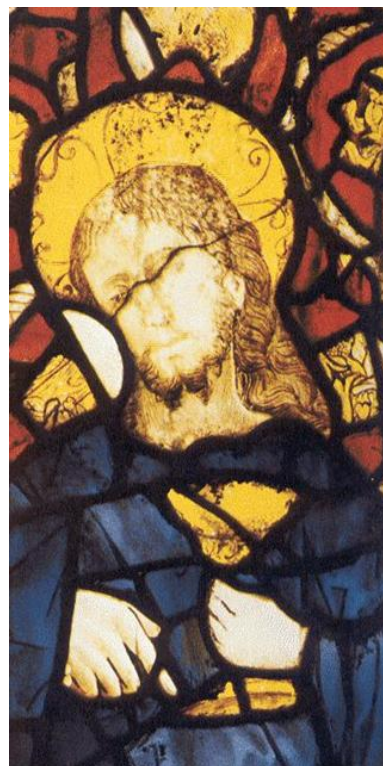


Fig. 9 - Última Ceia, fragmento de vitral (finais do século XV ou início do século XVI).

68.A janela nascente da sala do capítulo contém um vitral, concebido no século XVI, e conhecido como...

- a) Tríptico dos Dominicanos.
- b) Tríptico da Paixão.
- c) Tríptico da Crucificação.

69.Na segunda década do século XVI, D. Manuel encomendou coleções completas de vitrais para...

- a) as capelas imperfeitas.
- b) a capela-mor e sala do capítulo.
- c) a capela do fundador.

70.Nas obras do primeiro restauro (1841-1863) os restos de antigos vitrais das naves laterais da igreja foram...

- a) vendidos em leilão.
- b) substituídos por vitrais novos.
- c) remontados em novas calhas de chumbo.